

21/04/2015

- **SERVINDO O ALTÍSSIMO NA BABILÔNIA**

- **Introdução:**

Neste estudo veremos alguns pontos sobre a vida Daniel e sua história de fidelidade e obediência ao Altíssimo verdadeiro mesmo estando em Babilônia, berço da idolatria e culto a satanás.

Daniel foi levado cativo para Babilônia ainda muito jovem, foi educado para servir no palácio do rei Nabucodonosor, (*Dn 1:1-6*) demonstrou grande capacidade, não só nas funções que desempenhou diante de reis estrangeiros, mas principalmente como servo do Altíssimo de Israel.

Ele serviu ao império Babilônico, mas nunca se tornou parte dele, viveu em Babilônia, mas seu coração almejava sua pátria Jerusalém/Yahrushalayim (*Dn 6:11*). Daniel é um excelente exemplo para nós nesses dias atuais, pois estamos no mundo, mas não somos do mundo.

“Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.” Yochanan 15:19

- **Aprendendo com as Atitudes de Daniel na Babilônia**

- **Determinação em manter a pureza**

“Daniel, porém, propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar.” Dn 1:8

Daniel sabia de alguma forma que aquelas “iguarias” estavam “contaminadas”, por isso não poderia comer, não poderia participar da mesa do rei.

A Escritura diz que ele **propôs em seu coração, decidiu firmemente**, o que significa que ele tomou uma decisão consciente. Após essa atitude vemos que a reação do Altíssimo foi imediata.

“Ora, o Altíssimo fez com que Daniel achasse graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.” Dn 1:9

Primeiro Daniel decidiu ser fiel ao Altíssimo e não se contaminar, posteriormente o Altíssimo fez com que ele achasse graça e misericórdia. O resultado foi favorável, mas ele decidiu fazer a coisa certa antes de falar com o chefe dos eunucos. Mesmo se este tivesse recusado o pedido do jovem, Daniel já tinha tomado à decisão.

Esse princípio que a Escritura ensina, deveria ser prioridade em nossas vidas; **decidir firmemente, propor em nossos corações, o de ser fiel ao Altíssimo.** Não podemos ser flexíveis, não podemos ser levados de acordo com as circunstâncias e acabar nos contaminando com os *“alimentos sacrificados aos ídolos que a Babilônia moderna nos oferece”*.

Daniel se distinguia dos outros homens porque nele havia um ruach/espírito excelente (*Dn 1:17/ Dn 5:12*). **Quem tem o ruach que o provem do Altíssimo se distingue das outras pessoas, em nós habita o Ruach Kadosh, essa unção do Altíssimo nas nossas vidas nos torna pessoas puras, que não podem se contaminar com o que a Babilônia oferece.**

- Determinação em se manter fiel ao Altíssimo

“Quando Daniel soube que o edital estava assinado, entrou em sua casa, no seu quarto em cima, onde estavam abertas as janelas que davam para o lado de Jerusalém; e três vezes no dia se punha de joelhos e orava, e dava graças diante do seu Altíssimo, como também antes costumava fazer.” Dn 6:10

Os governantes e autoridades por inveja procuravam achar uma ocasião contra Daniel a respeito do reino, mas não achavam. Sem saber, o rei Dario foi induzido a promulgar um decreto, cujo fim único era destruir Daniel.

“Pelo que estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, a menos que a procuremos no que diz respeito à lei do seu Altíssimo.” Dn 6:5

O decreto exigia que só o rei pudesse ser adorado, diante disso Daniel sabia: Ou negava a sua fé ou então morria por ela. Daniel não mudou os seus hábitos, orou como de costume, essa posição não foi um ato repentino ou heroico, mas foi à posição de um homem amadurecido na comunhão com o Altíssimo.

Daniel revelou possuir uma fé genuína e amadurecida no Altíssimo, por sua fidelidade foi condenado à cova dos leões. Foi lançado na cova dos leões, mas caiu nas mãos do Altíssimo que vive. (*Dn 6:20-23*)

O que foi decisivo para o livramento de Daniel daquela situação foi sua fé inabalável no Altíssimo, ele estava disposto a morrer para manter íntegra sua fé. Daniel sabia em quem estava crendo.

Da mesma forma hoje devemos nos manter fiel ao Altíssimo, a mesma convicção, fé, que Daniel demonstrou nós também temos que demonstrar, crendo que o Altíssimo é capaz de fechar a boca de qualquer *“leão”*. Aliás, uma das especialidades do Altíssimo hoje é fechar a boca dos *leões da dificuldade e da tentação*. O Altíssimo tem compromisso com aquele que é fiel, com aquele que o ama e obedece a sua palavra, com aquele que se mantém constante na prática da vontade do Altíssimo.

- Conclusão

Devemos aprender com Daniel a manter-se puros e fiéis ao Altíssimo, ainda que estejamos vivendo no mundo dominado pela *“Babilônia”*.

Estamos aqui, mas não somos daqui, e enquanto aqui estivermos que estejamos olhando para Yahrushalayim celestial a nossa verdadeira e única pátria, servindo ao Altíssimo com toda fidelidade, e fugindo das contaminações do mundo, se mantendo separados, puros, oferecendo as nossas vidas a Yahushua, dando testemunho da transformação que Ele realizou em nossas vidas.